



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Município de Valença

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Município de Valença

Esta página ficou propositadamente em branco.

1. ÍNDICE

<u>1.ÍNDICE.....</u>	<u>2</u>
<u>2.Nota do Presidente.....</u>	<u>3</u>
<u>3.I. ENQUADRAMENTO GERAL.....</u>	<u>7</u>
<u>4.estratégias setoriais.....</u>	<u>14</u>
<u>II.6.1.Turismo.....</u>	<u>22</u>
<u>II.6.2.Cultura.....</u>	<u>23</u>
<u>II.6.3.Desporto, Recreio e Lazer.....</u>	<u>26</u>
<u>II.6.4.Associativismo, Juventude e Empreendedorismo.....</u>	<u>29</u>

2. Nota do Presidente

Todos os valencianos são chamados a construir o futuro

Agora é um tempo novo em que todos são chamados a construir o futuro, porque a história que me interessa não é a que fecha (...) mas sim a que abre para novas possibilidades.

António Sampaio da Nóvoa

O maior desafio do presente é o da gestão inteligente das empresas e da administração pública. Gerir o Município de forma inteligente significa ir além do rigor e das boas contas, que damos por adquirido. O desafio passa por incluir todos na construção do futuro que queremos para Valença.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Quando digo todos, torna-se claro que ninguém está dispensado. São importantes os trabalhadores do Município, os eleitos de todas as forças políticas, os professores, os empresários, os comerciantes, os quadros técnicos, os trabalhadores em geral, os jovens e os idosos. Importa ter presente que o todo é superior à soma das partes.

O desafio do presente é o da gestão inteligente que garanta a sustentabilidade dos investimentos, em termos sociais e ambientais. Queremos ser um Concelho com qualidade de vida no presente e no futuro.

O desafio do presente é o da gestão inteligente capaz de acompanhar e antecipar as mudanças vertiginosas que caracterizam o nosso tempo. Mudanças tecnológicas, organizacionais e nas formas de pensar e de viver. Compreender a complexidade destas mudanças é ser capaz de encontrar as melhores soluções para os problemas que se levantam, tendo consciência que essa resolução coloca novos problemas à espera de resposta.

O desafio do presente é o da gestão inteligente que nos impele a ver mais que um território com localização privilegiada e potencialidades diversas, a nossa força vem do conjunto de cidadãos valencianos. O novo tempo exige uma cidadania ativa, livre e responsável. Cidadania que é sinónimo de participação e de coresponsabilização na construção do futuro.

O desafio do presente é o da gestão inteligente que se afirma na capacidade de abertura ao mundo global e de afirmação diferenciadora da nossa cidade e concelho nesse espaço global. Afirmação que pressupõe transparência e autenticidade nas práticas políticas e nas ações de gestão.

O desafio do presente é o da gestão inteligente que é também sinónimo de aposta em soluções tecnologicamente avançadas, na lógica das SMART Cities.

Esta visão e desafio de gestão inteligente estão presentes nas Grandes Opções do Plano, orientando aquilo que fazemos e o que pretendemos executar. Um Plano logicamente de continuidade, mas que mesmo assim pretende inovar e chegar mais longe de forma sustentada.

É neste contexto, que reafirmamos: Valença constrói-se com responsabilidade, sustentabilidade, visão e estratégia, assente na valorização e potencialização dos nossos recursos e valores mas, igualmente, enfrentando os desafios do futuro. O Orçamento e as Grandes Opções do Plano

Município de Valença

constituem o guia orientador da gestão inteligente que defendemos e vamos levar à prática em 2018.

Deste destacamos alguns programas e ações estratégicas:

- A educação é vital e determinante para o desenvolvimento humano e o progresso sustentado de um espaço territorial. Os países mais desenvolvidos são os que têm a educação mais avançada. O investimento na educação é dos mais frutuosos que podemos fazer com vista ao nosso desenvolvimento coletivo e ao bem-estar individual dos cidadãos.

Este investimento passa por consolidar infraestruturas e reforçar os mecanismos de formação dos nossos cidadãos, potenciando uma Valença mais ancorada e preparada para enfrentar os desafios do futuro. A requalificação da EB 2,3/S, o reforço dos apoios à família, a dinamização do Centro de Inovação e Logística e o contínuo crescimento da área de influência da ESCE, são alguns dos projetos para 2018.

- A competitividade entre territórios pela atração de empresas é uma realidade que corresponde a uma das mudanças vertiginosas do nosso tempo. Hoje uma empresa está aqui e logo se deslocaliza em busca de melhores condições. Nesta competitividade temos potencialidades óbvias como território de fronteira a poucos quilómetros, por autoestrada, de grandes infraestruturas portuárias e aéreas, portuguesas e galegas. Um território de fronteira, com ligações rápidas a cerca de 6 milhões de pessoas, que constituem um mercado importante em termos europeus. Importa afirmar estas potencialidades e estabelecer relações de proximidade com empresas e empresários.

Nesta dimensão os objetivos e os investimentos são claros:

- Atrair novos investimentos que correspondem a empregos de qualidade capazes de fixar os jovens e atrair novos habitantes;
 - Ampliar as áreas de acolhimento industrial, devidamente infraestruturadas e com atratividade para empresas modernas;
 - Promover o empreendedorismo, criando novas dinâmicas no Ninho de Empresas/ESCE.
- A Fortaleza como Património Cultural da Humanidade é um longo processo que continuaremos com a convicção dos primeiros passos, porque sabemos das enormes vantagens que trás para Valença e para o País. A Fortaleza a Património Mundial continuará ser o nosso principal objetivo estratégico. Vamos avançar com a quarta fase da requalificação da Fortaleza. A renovação urbana, com várias intervenções na área central continuará a ser uma realidade, no sentido de garantir mais qualidade aos que aqui habitam e trabalham.

Município de Valença

- Vamos continuar a requalificação da Rede Viária municipal das freguesias, dotando as vias das infraestruturas essenciais, nomeadamente com a ampliação da rede de saneamento básico, garantindo mais e melhores infraestruturas às pessoas.
- *Valença Mais Próxima do Rio* é um projeto essencial no sentido de aproveitar as diversas potencialidades que o Minho nos oferece.
No imediato, vai avançar com a nova ecovia entre o Cais e Verdoejo e os novos ancoradouros.
- O mais importante de Valença para o seu Município são as pessoas. Elas são o princípio e o fim da organização Câmara Municipal. Elas justificam os investimentos. O seu bem-estar comum, a sua realização pessoal e êxito profissional são a razão de ser da nossa atuação.
As pessoas têm uma dimensão social, numa comunidade inclusiva orientada por valores humanistas. Dimensão social que inclui a educação, a cultura, o desporto, a ocupação dos tempos lazer, a habitação e a satisfação das necessidades básicas.
Nesta perspetiva, justifica-se a continuidade de descentralizar competências e meios para as Juntas de Freguesia e os apoios às instituições e associações que constituem uma rede que é parte segura da sociedade de bem-estar que queremos ser, onde ninguém fique excluído ou marginalizado.
- A Eurocidade Valença Tui é um processo em construção de elevado valor social e político. Importa continuar e reforçar as iniciativas integradoras de pessoas e instituições com vantagens para as duas cidades, que o Rio separou e que hoje une, por vontade dos cidadãos valencianos e tudenses.
- Na lógica da gestão inteligente que defendemos, o aprofundamento contínuo da modernização administrativa é uma prioridade. A aposta na certificação de qualidade dos serviços e na implementação de uma política de *e-governement* são passos para proporcionar e garantir melhores serviços às pessoas, instituições e empresas.
Continuar a melhorar os equipamentos e as instalações é outra ação a dinamizar.
- Cerca de dois milhões de pessoas por ano visitam a Fortaleza. Sem pôr em causa a sustentabilidade turística, *Valença Destino Turístico da Euroregião* é um objetivo de valor económico, cultural e social que urge continuar e reforçar.
A Ecopista, os Caminhos de Santiago, a hotelaria e a restauração, o Rio Minho, a Fortaleza e o nosso Património histórico, os eventos que a Câmara e Eurocidade organizam, são as variáveis chave que justificam a atratividade turística de Valença.
Importa continuar esta dinâmica que, ano após ano, amplia o número dos que nos visitam.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

- Repetimos muitas vezes a frase que *“queremos ser o melhor dos concelhos para se viver, trabalhar e visitar”*. Este slogan deve ter implicações diretas em tudo o que decidimos e fazer. A opção de sermos um Concelho com impostos baixos beneficia as famílias, atrai novos residentes e investimentos. Este é um bom caminho que vamos continuar a percorrer.

Estas Grandes Opções do Plano, a par do Orçamento para 2018, evidenciam os objetivos estratégicos, os princípios e valores que nos orientaram e orientam. Relativamente ao passado mereceram o apoio inquestionável dos valencianos, expresso democraticamente. A nossa convicção é que no presente e no futuro continuarão a merecer o apoio ativo de todos. Nesta perspetiva, espero que mereça o voto favorável e o apoio ativo e crítico de todos os senhores vereadores e deputados municipais.

O Presidente da Câmara

Jorge Salgueiro Mendes

3. I. ENQUADRAMENTO GERAL

I.1. Introdução

Para efeitos da aplicação da Lei 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 33º conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25º, são apresentadas as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2018.

O presente relatório, elaborado em conformidade com o art.º 46 da Lei 73/2013 de 3 de setembro, tem por objetivo servir de linha orientadora da informação vertida nos documentos previsionais de 2018, espelhando desta forma a atividade programada do município para o ano a que o orçamento se refere e justificando os valores orçamentais propostos. Este tem em vista a satisfação das necessidades e incremento da qualidade de vida da população, fomentar a crescente atratividade para quem nos visita e consolidar condições para a fixação de investimento e pessoas no concelho.

Os documentos previsionais foram elaborados conforme indicação escrita da DGAL em Outubro de 2017-“O orçamento das entidades autárquicas para 2018, a elaborar em 2017, ainda será preparado de acordo com o modelo do POCAL, havendo depois, a partir de 1/1/2018, um ajustamento em sede de execução, para os modelos de relato previstos no SNC-AP.

Assim sendo, considerando que se trata do primeiro ano de implementação do SNC-AP e que os documentos previsionais e obrigações deverão ser iguais para todas as entidades de um mesmo subsetor, considera-se que os documentos previsionais a aprovar em 2018, deverão ser os documentos previsionais previstos no POCAL, que tenham sido aprovados em 2017.”

Salienta-se que os Documentos Previsionais para 2018 estão de acordo com as regras previsionais definidas no ponto 3.3 do Dec-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro (POCAL) em consonância com os princípios que regem a atividade autárquica, entre eles, o do equilíbrio, da transparência, da estabilidade orçamental e rigor, tendo como desígnio na sua elaboração a estratégia de:

- i) Melhoria das necessidades básicas e qualidade de vida dos seus munícipes;
- ii) Desenvolvimento sustentável e integrado do Município;
- iii) Consolidar condições para a fixação de investimento no concelho;
- iv) Realização de novos investimentos aproveitando a comparticipação de fundos comunitários (Portugal 2020), com especial destaque para a Educação, Património Cultural, Natural, Ambiental e Histórico;
- v) Cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso;

Para o desenvolvimento da sua atividade, o município não pode descurar o enquadramento macroeconómico que, enquanto elemento externo à atividade autárquica, condiciona a atividade municipal. Desta forma, a perceção das condicionantes externas assume importante relevo na elaboração dos documentos previsionais, ao destacar áreas de atuação potenciais, assim como condicionantes ao desenvolvimento de atividades em curso.

1.2. Contexto Macroeconómico

Economia Mundial

As atuais projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um reforço do crescimento da economia mundial em 2017 para 3,6%, que se irá prolongar em 2018 (3,7%). O crescimento da economia mundial, prevista para 2018, reflete a melhoria das economias emergentes, mas o ritmo de crescimento das economias avançadas deverá desacelerar ligeiramente. Ainda assim, as projeções das taxas de crescimento continuam abaixo das médias anteriores à crise, sobretudo para economias avançadas.

O Fundo Monetário Internacional adverte para alguns riscos associados a estas previsões:

- Incerteza Política na UE (Brexit) e as políticas orçamentais dos EUA
- Tensões Financeiras – crescimento do crédito na China, estabilidade da banca na zona euro e a política monetária dos EUA
- Aumento do Protecionismo
- Questões não económicas – tensões geopolíticas

Economia Portuguesa

As últimas projeções do Banco de Portugal (junho 2017), para a economia portuguesa, apontam para a continuação da recuperação da atividade económica ao longo do período 2017-2019. Prevê-se que no final de 2019 o PIB se situe ligeiramente acima do PIB antes da crise financeira de 2008.

A economia portuguesa deverá manter uma trajetória de recuperação ao longo de 2018, com um crescimento do PIB de cerca de 2%. A recuperação da atividade económica será sustentada, maioritariamente, pelo dinamismo das exportações, refletindo um enquadramento económico e financeiro externo favorável, pela recuperação do investimento, que continuará a beneficiar da



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

manutenção de condições monetárias e financeiras estáveis e de perspectivas favoráveis quanto à evolução da procura global.

Prevê-se que as **exportações de bens e serviços** mantenham um crescimento robusto para 2018 (6,8%), refletindo a aceleração da procura externa, principalmente o turismo, registando-se assim novos ganhos na quota de mercado.

Ao nível do **mercado de trabalho**, salienta-se que a recuperação da atividade económica deverá ser acompanhada pela melhoria das condições do mercado de trabalho, quer com o crescimento do emprego quer com a descida da taxa de desemprego (8,2% em 2018).

Sublinha-se ainda que a **inflação**, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), atingiu 0,6 % em 2016 e deverá aumentar moderadamente para 1,6 % em 2017 e fixar-se em 1,4% em 2018, refletindo a evolução do preço do petróleo.

Ao nível do **consumo público**, augura-se um crescimento em termos reais para 2018 de 0,6%, face ao projetado para 2017. Esta evolução reflete a continuação da recuperação da atividade económica Portuguesa.

Relativamente ao **consumo privado**, prevê-se que em 2018 se situe nos 1,7%, apresentando um crescimento ligeiramente inferior ao do PIB, refletindo o crescimento moderado dos salários reais e a necessidade de continuação do processo de redução do nível de endividamento das famílias.

Em síntese, a economia portuguesa deverá manter uma trajetória de recuperação. Esta será sustentada maioritariamente pelo dinamismo das exportações, refletindo a confiança de todos os setores produtivos da economia, em particular os serviços relacionados com o turismo e indústria. Relativamente ao setor da construção e após um período prolongado de quebras sucessivas, prevê-se um forte crescimento para 2017 e mais suave em 2018.

1.3. Estratégia e Prioridades do Orçamento do Município de Valença

A retoma, iniciada em 2014, começa agora a apresentar-se mais sólida e com um crescimento superior ao conjunto da zona euro. Neste contexto, verifica-se que o crescimento da economia será sustentado pelo dinamismo das exportações. Ainda assim, está dependente de um conjunto de riscos económicos e financeiros internacionais que não permitem aventuras.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Também importa salientar que é essencial a redução sustentada do endividamento público, que requer a manutenção do esforço de consolidação orçamental de forma a não comprometer os compromissos assumidos por Portugal com os parceiros externos.

Com efeito, importa prosseguir o **caminho da consolidação orçamental e de reformas estruturais**, fundamentais para a credibilização externa e para a sustentabilidade da retoma da economia portuguesa.

Embora as autarquias locais detenham autonomia administrativa, financeira e política, a sua atuação é cada vez mais condicionada por diretivas comunitárias e, em particular, pela Lei do Orçamento de Estado. Assim, os municípios estão obrigados a coordenar as finanças municipais com as finanças do Estado, tendo em conta o desenvolvimento equilibrado de todo o país e a necessidade de atingir os objetivos e as metas orçamentais estabelecidas no âmbito das políticas de convergência da União Europeia, em especial a consolidação das contas para a Contabilidade Nacional.

Atualmente, as autarquias locais estão sujeitas a um conjunto de novos desafios e constrangimentos específicos, em particular, sucessivas alterações legislativas, indefinição constante na transferência de competências, numa visão da autarquia como sendo a solução para a resolução de todos os problemas do país e, uma lenta implementação do atual quadro comunitário de apoio (Portugal 2020).

Importa ainda referir que as autarquias locais também viram o seu **orçamento previsto no Portugal 2020 reduzido face a anteriores quadros comunitários**, centrando a sua mudança de paradigma do apoio infraestrutural para o imaterial. Assim, passamos e elencar os objetivos do quadro comunitário Portugal 2020:

- 1- Estimulo à Produção de bens e serviços transacionáveis
- 2- Incremento das Exportações
- 3- Transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo
- 4- Cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos
- 5- Redução dos níveis de abandono escolar precoce; integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social
- 6- Reforço da coesão territorial, particularmente nas cidades e em zonas de baixa densidade
- 7- Racionalização, modernização e capacitação da Administração Pública



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Atento a esta realidade, o município centrará esforços para aceder a todas as oportunidades de financiamento, tendo em vista a concretização das ações fundamentais para o desenvolvimento local sustentável e devidamente identificadas neste documento.

O orçamento do Município de Valença para 2018 apresenta uma **dotação na ordem das 19.6 milhões de euros**, ou seja, regista um pequeno acréscimo face a 2017.

Este orçamento municipal volta a reforçar os laços de **solidariedade e partilha de esforços entre a Câmara Municipal, Freguesias, Associações e Coletividades do concelho**, sendo prova desse espírito de colaboração, o Acordo de Execução com as Freguesias e o Programa Anual de Apoio às Coletividades e Associações do Concelho.

Seguindo a linha dos exercícios anteriores, para manter e reforçar a estratégia definida, foi **ajustada a despesa à disponibilidade financeira efetiva do Município**. Subsiste no entanto neste orçamento a dificuldade na redução da despesa corrente. Para tal dificuldade concorrem agregados de despesa corrente, diretamente ligados com serviços indispensáveis aos cidadãos e que são o garante da qualidade de vida, que preconizamos para os nossos munícipes, tais como: os encargos com a recolha e tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's), tratamento de efluentes, os serviços de apoio à educação (transportes, refeições escolares, (AEC), ação social, entre outros, que impedem o município de ir mais além nos seus objetivos.

O município manterá a aposta na preferência pelos meios municipais, em detrimento da contratação externa, sempre que se justifique e para tal é fundamental continuar a política de **reestruturação e certificação dos serviços municipais**, de forma a dotar o município dos meios técnicos e humanos necessários ao desempenho para a prestação de um serviço público de qualidade. Desta forma, o município pretende reduzir os encargos correntes, procurando à escala intermunicipal estabelecer novos acordos-quadro e procurando mais eficiência e eficácia dos recursos despendidos.

Por opção de gestão, em 2018, o Município de Valença fixou a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI, no limite mínimo estabelecido pelo Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, 0,3% para os Prédios Urbanos. Significa que Valença pratica os valores mais baixos comparativamente com o conjunto dos concelhos do Alto Minho. Ainda no âmbito do IMI, a autarquia aderiu ao IMI Familiar, que implica para 2018 uma redução na previsão da cobrança daquele imposto, face à alteração do valor fixo por dependente, em vez de percentagem (cfr. OE 2017).



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

No que se refere à taxa de Derrama e tendo em consideração a necessidade de continuar a reforçar as medidas de dinamização económica, mantém-se a redução da taxa da Derrama a aplicar sobre o lucro tributável sujeito e não isento do imposto, do rendimento das pessoas coletivas, com um volume de negócios inferior a 150.000 euros. Contudo, daqui resulta para 2018 uma previsão inferior. Considerando que a sua natureza é fortemente indexado ao lucro das empresas, optou-se por uma projeção ligeiramente mais baixa, com uma redução de 20 mil euros, apesar dos novos investimentos em curso.

Por outro lado, no que diz respeito ao Imposto Único de Circulação, e face à média de cobrança dos últimos 24 meses, no Orçamento para 2018 procedeu-se a um aumento na previsão na ordem dos 5 mil euros.

Atendendo ao atual contexto económico, o valor inscrito em orçamento para 2018 prevê, para o Imposto Municipal sobre Transmissão de Imóveis, face à média dos últimos 24 meses, um acréscimo do valor inscrito no orçamento de 2017. Note-se que a previsão para 2018 ronda os 380 mil euros, registando um acréscimo de 30 mil euros como reflexo da recuperação económica.

Ao nível dos **Impostos Diretos**, a previsão efetuada teve como linha de orientação a média da receita cobrada nos últimos 24 meses, não se tendo verificado oscilações muito significativas face aos valores orçados no ano de 2017.

No que concerne às **Transferências**, foram consideradas as importâncias fixadas em protocolos ou contratos programa com efetiva atribuição ou aprovação, as candidaturas aprovadas e em análise, bem como de candidaturas a submeter, sendo que, os valores do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação fixa no IRS são os constantes no mapa XIX da proposta do Orçamento de Estado para 2018.

Ainda ao nível das transferências do Orçamento de Estado, manteve-se a redução em sede da Participação fixa no IRS, como consequência da opção assumida pelo Município em reduzir de 5% para 2% em 2017 e manter em 2018 a sua participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Valença, com impacto no IRS das famílias em 2018 e 2019.

Na **Venda de bens de investimento**, em que se relevam as hastas públicas, considerou-se prudente assumir 70% do valor dos imóveis que foram a hasta pública, dadas as condições do mercado imobiliário e ainda não vendidos. Por outro lado, foi considerando o montante de 150 mil euros relacionado com a reserva de propriedade para a venda de lote a empresa industrial, bem como da previsão efetiva da conclusão, no ano 2018, do processo de internalização da



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Interminho EM, após o qual será o Município a conduzir o processo de venda dos lotes existentes no Parque Empresarial de Gandra. Note-se que o valor inscrito nesta componente da receita representa apenas 0,8% do orçamento total.

No seguimento da deliberação da Assembleia Municipal a aprovar a contratação de um empréstimo de MLP para fazer face a um conjunto de investimentos no Concelho, e que foi visado pelo Tribunal de Contas em 21 setembro de 2017, no orçamento para 2018 foi introduzida a rubrica de Passivos Financeiros (verba de 1.5 milhões de euros) referente à dotação ainda não utilizada do referido empréstimo.

Por fim, ao nível da venda de bens e prestação de serviços e restantes rubricas de receita, a sua previsão foi baseada nas regras previsionais definidas no POCAL.

O município, por prudência, considerou o valor da Remuneração Mínima Mensal de 580 euros, que o Governo se propõe apresentar aos parceiros sociais em sede de concertação social e que baliza o limiar base das Remunerações da Função Pública, bem como a atualização e progressões das carreiras de acordo com o Orçamento de Estado para 2018. Por outro lado, foi considerada a atualização efetuada em 2017 do subsídio de refeição de 4,77 euros/dia. O orçamento municipal contempla, em termos absolutos, as despesas com pessoal em cerca de 5,7 milhões de euros, um reforço de cerca de 300 mil euros face ao exercício anterior.

O Orçamento Municipal contempla ainda verbas para o Fundo de Apoio Municipal, fundo de cariz mutualista entre o Estado e os municípios de acordo com a Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto. Este Fundo tem por objetivo a recuperação financeira dos municípios que se encontrem em situação de rutura financeira, bem como a sua prevenção, traduzindo-se na adoção de mecanismos de reequilíbrio orçamental, reestruturação da dívida e assistência técnica, por parte da Administração Central. Note-se porém que, atendendo à sua situação financeira equilibrada, o Município de Valença encontra-se nesta medida como um **contribuinte líquido**, cabendo-lhe uma contribuição global de cerca de 591 mil euros, a ser realizado em 7 anos. Para 2018 volta a estar prevista uma participação no montante de cerca de 84 mil euros.

Ainda ao nível dos **Ativos Financeiros**, está também prevista a dotação necessária para fazer face às necessidades do projeto Valença Finicia, no montante de 10 mil euros.

Por sua vez, no que concerne à **Despesa de Investimento**, as verbas aplicadas destinam-se essencialmente aos seguintes investimentos públicos: Requalificação da Escola EB 2,3/S de Valença; Requalificação do Centro Histórico de Valença IV Fase; Conservação da Rede Viária nas



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Freguesias; Sistemas de Saneamento; Requalificação Urbana da Av. Cristelo, Portas do Sol, Área central de Valença e alargamento Ponte Seca na Av. Dr. Tito Fontes; Projetos de Intervenção Rede natura 2000 – Rio Minho/Veigas; Valorização do Rio Minho; Parque Urbano e Lazer de S. Pedro, Beneficiação de Edifícios Municipais e Eficiência Energética.

Relativamente às despesas com a **Aquisição de Bens e Serviços**, o Orçamento para 2018 regista um decréscimo de cerca de 438 mil euros, estando incluídos os seguintes projetos/ações;

- Transportes Escolares
- Refeições Escolares
- Atividades de Enriquecimento Curricular
- Resíduos sólidos
- Tratamento de efluentes
- Iluminação Pública
- Aquisição de Água para Abastecimento Público

Em **termos globais**, o **Orçamento para 2018** assume os grandes desafios e oportunidades que Valença tem pela frente, com um plano estratégico de desenvolvimento geral do território sustentado em três pilares fundamentais:

1. Capacitação Institucional (prestar um serviço de qualidade aos cidadãos);
2. Desenvolvimento sustentável, valorização e promoção dos recursos endógenos e Coesão Social
3. Reforçar Valença como Cidade de Média Dimensão do Noroeste Peninsular

Em suma, a proposta de orçamento do Município de Valença para o ano de 2018, tem em conta os pressupostos apresentados, o contexto macroeconómico descrito anteriormente, bem como as prioridades, objetivos e desafios assumidos pelo atual executivo para este novo mandato.

1.4 Quadro Plurianual de Programação Orçamental

Estabelece o n.º2 do art.º 41.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que “a elaboração dos orçamentos são anuais e a sua elaboração é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento de Estado”. O n.º 3 do mesmo artigo define que “o quadro plurianual de programação orçamental (QPPO) consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local (QMPFAL)”, devendo os orçamentos incluir “os programas, medidas e projectos ou actividades que implicam encargos anuais” (n.º 4 do artigo referido).



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Contudo, determina o art.º 47 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro que:

“Os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo” – [onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local (QMPFAL)] – ***“são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”***, ou seja até 3 de janeiro de 2014.

Em consequência, considerando que a aludida regulamentação ainda não foi publicada, desconhecendo-se desta forma os elementos que devem constar do QPPO e QMPFAL, foi entendimento do Município, na sequência da recomendação da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) (circular n.º 108/2014 e e-mail de 14.10.2016) não preparar os quadros referidos para o exercício de 2018 e seguintes.

4. ESTRATÉGIAS SETORIAIS

II.1. *Administração Geral*

A Câmara Municipal do Valença tem por missão definir as linhas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do concelho, contribuindo para o aumento da competitividade do mesmo, através da execução de medidas e programas nas diferentes áreas da sua competência, que fomentem a qualidade de vida dos seus munícipes, em diálogo constante com as instituições e os diferentes agentes de intervenção local.

Assim, a partir da missão estabelecida e no âmbito deste programa setorial, a autarquia deve promover a constante qualificação dos serviços para melhor satisfazer as exigências dos cidadãos e munícipes.

No âmbito da Modernização Administrativa e com a implementação em 2015 do **Balcão Único de Atendimento**, em 2018 pretende fazer-se a transição para a ISO: 2009/2015, continuando com o projeto de simplificação e desburocratização, otimizando procedimentos administrativos, de forma a proporcionar aos utentes dos serviços municipais a possibilidade de, on-line, desencadear procedimentos administrativos e colherem informação acerca do “andamento” dos processos de que são titulares.

No decorrer do exercício de 2017 foi renovada a Certificação de Qualidade dos serviços do **Balcão Único de Atendimento**, do **Serviço de Metrologia**, da **Piscina Municipal**, do **Arquivo Municipal** e da **Biblioteca Municipal** e, como serviços transversais, os **Recursos Humanos** e o **Aprovisionamento**. Em **consequência** é intenção do Município continuar a criar as condições necessárias de forma a alargar o âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) aos restantes serviços.

Atualmente é possível monitorizar os serviços do Balcão Único de Atendimento, saber quantos utentes foram atendidos diariamente, qual o funcionário que os atendeu e o tempo médio de atendimento. Com esta monitorização é possível perceber qual a hora e altura do ano com maior afluência aos serviços, obtendo-se, desta forma um melhor conhecimento do serviço, permitindo continuar a trabalhar no sentido de garantir ao utente um atendimento mais personalizado, eficaz e eficiente.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Inserido no programa de simplificação administrativa, que vem sendo implementado há alguns anos, continua a ser intenção da Câmara Municipal criar as condições para que os munícipes possam comunicar as leituras do consumo de água através do portal municipal, assim como via telefone, a qualquer hora do dia ou da semana.

Também para o exercício de 2018, na área dos recursos humanos, será revisto o **Manual de Acolhimento** e proceder-se-á à elaboração de um **Regulamento Interno de Funcionamento, Atendimento e de Horários de Trabalho do Município de Valença**, o qual virá simplificar e normalizar a gestão do registo pontométrico.

De forma a criar condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, as quais constituem requisito essencial para que os trabalhadores se sintam bem no local de trabalho, que se reflete positivamente no desempenho profissional, pretende-se melhorar as condições de trabalho que garantam a segurança, higiene e saúde do trabalhador, contribuindo decisivamente para uma maior realização profissional e melhor qualidade de vida. Nesta área já se procedeu à contratação de serviços de Medicina no Trabalho e encontra-se em fase de elaboração o **Regulamento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**. Estando já aprovado o **Regulamento do Controlo do Álcool**, com a contratação dos serviços de medicina no trabalho, este será dinamizado.

Pretende-se ainda, no ano 2018, continuar a **avaliação dos regulamentos e normativos** municipais existentes, com vista ao seu aperfeiçoamento e adequação ao atual contexto, bem como a agilização e desburocratização dos processos passíveis de enquadramento no âmbito do **“licenciamento zero”**.

Ainda no âmbito de uma administração e gestão pública transparente, será efetuada uma revisão do **Plano de Prevenção de Riscos de Gestão de Corrupção e Infrações Conexas**.

No decorrer de 2018, o município irá continuar a usufruir do sistema de **Contabilidade de Custos** no apoio à decisão da gestão, ao nível do apuramento dos custos das funções municipais e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços, possibilitando uma maior transparência na aplicação dos recursos financeiros públicos, com vista a maximizar a respetiva eficiência e eficácia.

O ano de 2018 será ainda marcado por grandes alterações, quer ao nível da Proteção de dados, quer com a implementação do novo sistema contabilístico. No que diz respeito ao **novo regulamento de proteção de dados**, este entrará em vigor a 25 de maio de 2018 e preconiza uma nova cultura de respeito pela privacidade, que exige uma gama de novas competências e



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

comportamentos. Este novo regulamento pressupõe um vasto conjunto de desafios. Neste sentido o município irá adotar medidas de modo a dar resposta às novas exigências e ajustar os processos internos às novas regras de proteção e divulgação de dados.

Relativamente ao **novo sistema contabilístico (SNC-AP)**, este entrará em vigor a 1 de janeiro de 2018 (de acordo com DL nº 85/16 de 21 de dezembro de 2016) e irá permitir a convergência das práticas de contabilização e avaliação de ativos e passivos das administrações públicas portuguesas com as dos outros estados membros da União Europeia.

O Município pretende continuar os esforços no **controlo dos custos de funcionamento**, nomeadamente: combustíveis, seguros, conservações de edifícios, equipamentos e viaturas, material de escritório, eletricidade, comunicações, entre outros. Salienta-se ainda a intenção, para o exercício 2018, do Município recorrer à Central de Compras da CIM Alto Minho, para a contratação de eletricidade e gás, a preços mais competitivos.

Por outro lado, pretende-se continuar a dar sequência ao **plano de remodelação da frota** de viaturas, motociclos e **máquinas**, com o propósito de garantir melhores condições de segurança, maximizar a operacionalidade dos serviços, reduzir os custos de manutenção (conservação e consumo de combustível) e por fim, satisfazer as atuais necessidades dos serviços municipais, designadamente, no apoio à atividade escolar, desportiva e á concretização das parcerias estabelecidas com a APPACDM, com o Centro de Saúde de Valença. É também objetivo para 2018 assegurar que todos os veículos tenham um sistema GPS.

Por fim, pretende-se continuar a apostar na **formação/qualificação dos funcionários** dos vários serviços, de forma a prestar um melhor e eficaz serviço aos munícipes e dar resposta às novas exigências legislativas e às contantes mudanças e novas competências a nível autárquico, apresentando-se 2018 um ano com mudanças profundas ao nível Contabilístico e da Contratação Pública.

II.2. Segurança e Ordem Pública

Os municípios assumem-se, cada vez mais como agentes locais em vários sectores estratégicos no âmbito da transferência de competências do Estado para as autarquias.

Os municípios assumem essas competências como um órgão gestor do poder local e como entidade que visa o desenvolvimento local numa perspetiva regional e nacional. O município de Valença assume-se cada vez mais como um parceiro de liderança local na proximidade às

Município de Valença

populações e sobretudo na resposta às necessidades coletivas, com o propósito de proporcionar o bem-estar da população e o progresso municipal.

Num ano em que é importante adotar-se a curto e longo prazo a reforma da floresta, é de todo importante dotar o município de respostas e capacitação dos serviços para se alcançar as metas nacionais do plano nacional de defesa da floresta contra incêndios, bem como da estratégia nacional das florestas no âmbito do sector estratégico de segurança, proteção civil e luta contra incêndios.

Neste contexto, os projetos apresentados para 2018 visam aumentar a resiliência do território aos incêndios florestais, a redução da incidência dos incêndios, a melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios, bem como recuperar e reabilitar os ecossistemas e adaptar a estrutura orgânica e torna-la funcional e eficaz na defesa da floresta contra incêndios.

Existe um compromisso, no âmbito do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, de diminuição da área ardida, compromisso assumido no âmbito da dotação do Município com uma equipa de Sapadores Florestais, constituída por cinco elementos.

Assim, em 2018, dar-se-á continuidade ao Protocolo de colaboração entre o Município de Valença e a Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho, que estabelece a colaboração no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) e a gestão e prevenção do património florestal do concelho, com cerca de 6500 ha, protocolo que visa alcançar o objetivo estratégico de diminuição da área ardida e do número de ocorrências. O Protocolo prevê ainda a manutenção, a aquisição de bens e a formação da equipa.

O município, perante o planeamento municipal de defesa da floresta contra incêndios, prevê dar continuidade à manutenção e beneficiação da rede viária florestal, bem como aos pontos de água existentes no concelho. Esta Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI) tem por finalidade reduzir a taxa anual de incidência de fogos florestais para níveis sociais e ecologicamente aceitáveis. Visa ainda a execução de limpezas das áreas baldias, criando descontinuidade na ocupação do solo nas áreas florestais com mosaicos de parcelas de gestão de combustível. Em 2018, no âmbito do serviço público dos sapadores, estão preparadas ações para o pinhal da Silva e em S. Julião.

Ainda no âmbito da prevenção, prevê-se dar continuidade ao plano municipal de fogo controlado, bem como articular, juntamente com a CIM, o Programa Nacional de Fogo Controlado, integrado

Município de Valença

no projeto *Protec Georisk, Landscape Risk* (ações de capacitação e queimas-piloto) e o Alto Minho *Training Exchange (TrEx)*, nas freguesias de Fontoura, Taião, Ganfei, Sanfins e Gandra.

No âmbito das novas ações de arborização e rearborização, foi aprovado pelo ICNF um projeto para a Quinta de Sanfins, Projeto Terra Sanfins, com arborizações de espécies autóctones, como carvalho português, castanheiro e faia.

O objetivo é aumentar a biodiversidade bem como o aspeto paisagístico da propriedade, valorizando os recursos naturais e o património cultural existente e que deve ser o mote da divulgação do território municipal no âmbito do turismo sustentável.

O planeamento municipal no âmbito florestal tem como base a organização do território de uma forma preventiva e resiliente sendo um objetivo importante a atingir a curto e longo prazo. O território tem que ser cada vez mais defensável devido ao cenário das alterações climáticas e à ocorrência cíclica dos incêndios.

II.3. Educação

A Educação é um direito fundamental que contribui para o desenvolvimento de um país, mas também de cada indivíduo. Através da educação podemos fazer crescer a economia de um país, promover a saúde, diminuir a violência, proteger o meio ambiente, fortalecer a cidadania e democracia e garantir o acesso a outros direitos.

Podemos afirmar que é primordial na formação das nossas crianças e jovens e só através dela é que poderemos vislumbrar a esperança de um futuro melhor, mais justo e com menos desigualdade. É neste âmbito que a **Divisão de Desenvolvimento Humano**, mais concretamente o **Setor da Educação**, se debruça, procurando atingir os melhores resultados para servir, de forma exemplar, toda a comunidade escolar.

No presente ano letivo, o Município de Valença volta a colocar ao dispor dos alunos do concelho um leque alargado de atividades de forma a proporcionar momentos pedagógicos durante a componente não letiva. Assim, será desenvolvida a **Componente de Apoio à Família – Prolongamento de Horário**, que se destina aos alunos do Pré-Escolar. Estas atividades desenvolvem-se após a componente letiva e durante este período a Autarquia disponibiliza uma animadora, juntamente com pessoal operacional, que acompanha os alunos durante o lanche e, posteriormente, nas atividades programadas, em articulação com a Educadora de Infância. Ainda



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

inserido no Prolongamento de Horário, será mantido o acompanhamento das crianças durante o período da refeição e a receção à primeira hora da manhã.

Durante o presente ano letivo, ainda no âmbito da Componente de Apoio à Família, os alunos do Pré-Escolar, terão a oportunidade de participarem em **aulas de Desporto**. Esta atividade é a continuação do projeto do ano letivo anterior e tem por objetivo incentivar à prática do Desporto. As sistematizações das práticas, relativamente às aulas de Expressão Físico-Motora do Ensino Pré-Escolar, revestem-se de primordial importância.

De igual modo, manter-se-á o investimento nas **Atividades de Enriquecimento Curricular**, que se destinam a todos os alunos do 1º Ciclo. No presente ano letivo o Município está a oferecer as disciplinas de **Inglês, Desporto e Artes**.

Estas atividades têm como objetivo apoiar as famílias que não podem, por vários motivos, recolher os seus educandos no fim da componente letiva mas também se destinam a promover, de forma lúdica, o desenvolvimento, a vários níveis, dos alunos que as frequentam.

Este setor vive exclusivamente para a comunidade escolar, procurando, cada dia, o bem-estar dos alunos que frequentam as escolas do nosso concelho, do pessoal não docente que desempenham as suas funções nos estabelecimentos de ensino e do pessoal docente, para que tenham todas as ferramentas necessárias a lecionar nas melhores condições.

No seguimento da descentralização de competências da Administração Central do Estado, através da atribuição de competências às Autarquias Locais, no que concerne ao serviço de **transporte escolar**, este encontra-se consagrado no Decreto-Lei nº 77/84, de 8 de Março. Na sequência do estabelecido, o presente diploma visa regulamentar a responsabilização da administração local por todo o processo de organização, funcionamento e financiamento dos transportes escolares.

No Município de Valença a rede de Transportes Escolares abrange os alunos que frequentam os Jardins de Infância, Escolas Básicas do Primeiro Ciclo, Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclo, APPACDM, SAP e Escola Secundária. Efetuou-se a diferenciação entre os alunos transportados em regime especializado (veículos pertencentes à Câmara Municipal ou adjudicação de serviços) e em serviço público. Os horários escolares compreendem a recolha entre as 7h e as 8h30m e a entrega às 13h30m (Quartas) e 17h45m.

A comunidade escolar do segundo e terceiro ciclo e ensino secundário, é servida pela rede de transporte público (empresa de Transportes Courense, Lda.) e abrange as freguesias de Arão,



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Gandra, Cerdal (excepto Pedreira), S.Pedro da Torre (excepto Chamosinhos e Ponte), Silva, S. Julião, Fontoura, Verdoejo, Ganfei (excepto Azenhas e Vilar), Friestas, Boivão, Gondomil, e perfazem um total de **12 circuitos**. Existem ainda **2 circuitos realizados em regime especializado** (1 adjudicado e outro efetuado por veículo municipal) que abrange as Freguesias de Cerdal (Lugar de Gondelim), Taião, Sanfins e Ganfei (Azenhas e Vilar), S.Pedro da Torre (Chamosinhos e Ponte) e Cerdal (Pedreira) e Cristelo Covo.

A comunidade escolar do pré-escolar e primeiro ciclo são transportados em regime especializado, e compreende todos os alunos cuja distância escola-residência seja superior a 1,5 kms e ainda alunos cujos agregados não reúnem condições para acompanhar os educandos no percurso inferior a 1,5 km.

A Câmara Municipal colabora ainda no transporte dos alunos do Agrupamento para realização das visitas de estudo inseridas no Plano de Atividades Escolares, na deslocação semanal de cada Jardim de Infância à Piscina Municipal, deslocação dos alunos do Agrupamento inscritos nas atividades do Desporto Escolar e apoio na deslocação dos séniores do projeto da Vida Ativa.

No presente ano escolar, o Município continua a dar apoio aos alunos oriundos das freguesias para utilização do transporte ferroviário para a frequência da ETAP – Vila Praia de Ancora, Vila Nova de Cerveira e Viana do Castelo (6h45m e 18h30m)

No decorrer do ano 2018, o município pretende dar continuidade á melhoria das **condições físicas das instalações e equipamentos dos estabelecimentos de ensino e de educação pré-escolar públicos**, permanecendo ainda investimentos pertinentes a realizar no que diz respeito a mobiliário escolar, equipamento informático e refeitório, bem como aquisição de equipamento didático.

A este nível importa referenciar a manutenção do contrato **de execução com as freguesias**, que fruto de uma maior proximidade permitem maior eficiência na execução de pequenas conservações nos edifícios escolares.

Pretende-se igualmente, continuar a proporcionar aos alunos alguns dias comemorativos (Natal, Carnaval, Dia da Criança, Dia da Árvore) e de convívio, repleto de atividades lúdicas, jogos recreativos, espetáculos desportivos, em ambiente que potencie a integração educativa.

Ao nível da melhoria das instalações, é importante referir a **Requalificação da Escola EB 2,3/S de Valença**, com um investimento total superior aos 3 milhões de euros, a iniciar em 2018. Esta intervenção terá um impacto muito relevante para a comunidade escolar e no orçamento



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

municipal. Este é um projeto audaz e permitirá melhorar os níveis de conforto, condições de acessibilidades e, por outro, a criação de novos espaços para as valências educativas concordantes com as exigências atuais, materializando-se num espaço físico moderno e com as condições adequados à prática educativa.

É também objetivo para 2018, a implementação da iniciativa de combate ao insucesso e abandono escolar, que se enquadra na candidatura **School4ALL- Valença**, estando prevista a criação de equipas multidisciplinares, equipamentos para salas e laboratórios de modo a promover ações integradas e ajustadas às diversas problemáticas, associadas aos fenómenos do insucesso e abandono escolar.

O Município pretende também a médio e longo prazo apoiar a criação de uma **Residência Universitária** e estimular a reutilização residencial, em articulação com o IPVC/ESCE.

No decorrer do ano 2018 o Município continuará a apoiar o Agrupamento Muralhas do Minho, o Ensino Técnico- Profissional e o ensino Articulado de Musica, bem como a Associação de Pais.

II.4. Ação Social

O Município de Valença tem vindo a desenvolver um conjunto de políticas que tendem a transformar o nosso concelho, visando melhorar as condições de vida da população, em particular da mais vulnerável, promovendo a coesão social e um desenvolvimento social integrado.

Assim, no que concerne á Ação Social, pretende-se implementar medidas de caráter preventivo, de modo a cortar com os ciclos de pobreza e precariedade e reparar situações de risco, de modo a promover o bem-estar social da população residente no nosso território.

À semelhança dos anos anteriores, as atividades de índole social são enquadradas no P.D.S. (Plano de desenvolvimento Social) e algumas das atividades serão implementadas em parceria com outras respostas existentes no concelho, nomeadamente “CLDS – Valença 3 G” (triénio 2015/2018), RLIS, NLI, CPCJ e IPSS`S

Partindo deste pressuposto, o município continuará a intervir nas seguintes áreas:

1 – Ação Social Escolar e Bolsas de Estudo

Município de Valença

A intervenção ao nível da Ação Social Escolar tem como objetivo promover a igualdade no acesso e sucesso escolar ao nível do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo. Em relação ao pré-escolar o apoio consiste na comparticipação e isenção do pagamento de refeições; no 1º ciclo, atendendo que a administração central alargou a gratuidade dos manuais a todos os alunos do 1º ciclo, o apoio do município consiste na comparticipação e isenção do pagamento de refeições, fichas de trabalho e material escolar. Relativamente ao 2º e 3º ciclo, uma vez que os montantes atribuídos pelo Ministério da Educação cobrem quase na totalidade o valor dos manuais escolares, o Município comparticipará a compra das fichas de trabalho.

O município também estabeleceu parcerias com as escolas para analisar as situações de carência socioeconómica, nomeadamente através da emissão de pareceres sociais e apoios pontuais.

A intervenção ao nível das **bolsas de estudo**, tem como objetivo reduzir as dificuldades socioeconómicas através de uma comparticipação pecuniária, apoiando os alunos carenciados, residentes no Concelho, que tendo aproveitamento escolar se vêm impossibilitados de prosseguir os seus estudos. Para 2018 prevê-se investir cerca de 40 mil euros.

2 - Seniores em Movimento

Ao longo do último século verificaram-se alterações demográficas que se traduziram na modificação e inversão das pirâmides etárias, refletindo o envelhecimento da população, que vieram colocar aos responsáveis governamentais, às famílias, à sociedade em geral e, em particular, às autarquias, desafios para os quais não estavam preparados. Deste modo, para responder a estes desafios o Município para o ano de 2018 pretende dar continuidade aos projetos já dinamizados em anos anteriores, bem como a organização de atividades que, de uma forma lúdica, potenciam a estimulação cognitiva e o retardamento das demências.

- **Atividades Lúdicas:** Nesta área, além das atividades dinamizadas em anos anteriores, tais como: **Carnaval Sénior, Inter-redes, Festa de encerramento do Programa vida Ativa e a Desfolhada Sénior**, propõe-se a realização de outras atividades, nomeadamente a organização de torneios de jogos de mesa, visitas guiadas a locais de interesse do nosso Concelho, projeção de filmes e passagens de modelos, a realizar em Maio, tendo como temática as Maias. Pretende-se integrar os idosos em alguns dos eventos já organizados pelo Município e ainda promover a intergeracionalidade nestes eventos, integrando sempre que possível, crianças.
- **Passeio Sénior** – Passeio anual com o objetivo de promover o convívio entre idosos;
- **Universidade Sénior:** Com esta resposta pretende-se promover a aprendizagem ao longo da vida.

3 - Cartão Sênior

Esta medida apoia a população carente acima dos 65 anos, residentes no Concelho e com um rendimento per capita igual ou inferior ao salário mínimo nacional. Este apoio traduz-se na comparticipação de medicação para aqueles que cumulativamente são beneficiários do C.S.I., em entradas gratuitas em equipamentos desportivos e na redução dos custos dos consumos de água.

4 – População em situação de vulnerabilidade social

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Valença** - A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco é uma instituição oficial não judiciária, com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Esta comissão funciona na modalidade de comissão restrita e alargada, trabalhando a restrita na gestão de processos e alargada ao nível da promoção dos direitos das crianças de acordo com o estipulado no decreto-lei nº147/99 de 1 de Setembro.

- **Comissão de Promoção da Pessoa Idosa e Dependentes de Valença** - Esta comissão procura atuar na prevenção de situações de maus tratos e abandono e tem como missão promover e proteger o idoso e adultos dependentes nas suas várias vertentes, defendendo a sua dignidade.

- **Violência Doméstica/Plano Municipal para a Igualdade de Género (PMIG)** - Trata-se de uma problemática que cada vez está mais visível, fruto da consciencialização da sociedade. Atendendo que até ao momento não dispomos de uma resposta local, a nossa intervenção consiste na sinalização e encaminhamento das vítimas/agressores para os serviços competentes, nomeadamente a nível distrital (única resposta). De futuro e graças a uma parceria de cooperação com Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, está prevista a criação de um gabinete local de atendimento a estas vítimas, evitando assim a necessidade de se deslocarem fora do concelho. Igualmente, pretende-se iniciar as diligências para implementar o P.M.I.G.

5 - “Integrar”

Este projeto é dirigido à população cigana, residente no Cais, com o objetivo de melhorar as suas condições de vida, através da colocação de um balneário que sirva aquela população. Em

Município de Valença

articulação com outros serviços locais pretende-se proporcionar a esta população um conjunto de conhecimentos através de atividades e de experiências que permita, por um lado, a melhoria da qualidade de vida e do seu bem-estar pessoal e social e, por outro, o exercício pleno dos seus direitos de cidadania, promovendo a consciencialização dos seus deveres enquanto cidadãos: Educar para a Higiene e Saúde; Educar para o Ambiente e para o desenvolvimento pessoal e social; Educar para o ensino, formação e empregabilidade.

6 – Recuperação de Habitações Degradadas e Habitação Social

O **programa de recuperação de habitações** degradadas tem como objetivo proporcionar melhores condições habitacionais a agregados familiares carenciados, residentes no Concelho de Valença e proprietários da habitação. No ano 2018, prevê-se realizar até 10 intervenções.

Ao nível de **habitação social** o Município é proprietário de 4 Bairros Sociais (Passos, Bogim, Friestas e S. Pedro da Torre) perfazendo um total de 71 habitações.

Os serviços de ação social efetuam o acompanhamento psicossocial aos moradores, atualização de rendas e realojamento de novos moradores, sempre que existam habitações devolutas. Para o ano de 2018 prevê-se realizar obras de requalificação e manutenção nos bairros sociais. Este projeto, que visa a inclusão e melhoria das condições de vida dos moradores dos Bairros Sociais, vai de encontro a um dos objetivos da estratégia Europa 2020.

7 - Banco de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado de Valença permite que instituições promotoras de projetos de voluntariado e cidadãos voluntários se possam encontrar, com o objetivo de desenvolver ações de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade. O Banco do voluntariado tem como objetivo **difundir** o voluntariado no concelho de Valença; aumentar a participação no voluntariado em geral, nas instituições e nos grupos; contribuir para a consciência coletiva dos problemas e para o compromisso na respetiva prevenção e solução com recurso ao voluntariado e criar e adequar modalidades de trabalho nas instituições e nos grupos de voluntariado (organização, funcionamento e processos de atuação).

8 – Rede Social/ apoios às IPSS

A Rede Social pretende analisar os problemas sociais do Concelho e procurar as soluções mediante a responsabilização e participação das várias entidades parceiras.

No que diz respeito ao apoio às IPSS a câmara municipal vem desenvolvendo ao longo dos anos com as IPSS'S do Concelho, assim como com outras, que apesar de não sediadas no nosso território dão resposta a problemas sociais locais, protocolos de colaboração e apoios financeiros.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

9 - Loja Social e POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes)

A **loja social** tem como objetivo atender as necessidades/carências imediatas do indivíduo e/ou agregado familiar carente, através da criação de um banco de bens, novos ou usados, doados por particulares ou empresas sediadas, ou não, no Concelho e a sua distribuição de forma inteiramente gratuita.

Com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes pretende-se colmatar as necessidades alimentares das pessoas em dificuldades e complementar a resposta dada pela Loja Social.

10 - Transporte Social

Com este projeto pretende-se implementar um serviço que facilite as deslocações dos cidadãos mais carentes à cidade. Este serviço será implementado em articulação com os empresários de táxi locais e CIM Alto Minho.

II.5. Saneamento Básico e Ambiente

Na perspetiva de melhoria da qualidade ambiental e dos serviços prestados aos munícipes, o Município continuará a investir nos diversos setores da área ambiental, especialmente no abastecimento de água, recolha de águas residuais, resíduos sólidos, espaços verdes e na reorganização dos serviços.

O Abastecimento de água, seguindo indicadores de qualidade do ERSAR (98,9%), será garantido pelas Águas do Norte e pela Câmara Municipal. Para além de empreitadas visando a substituição de tubagens em fim de vida, a exemplo da estrada da Pedreira, Escape Rápido e rede de Verdoejo, o município adquiriu um camião cisterna para abastecimento de emergência, como aconteceu neste verão/outono,

No tocante às **águas residuais**, o Município irá manter o investimento em redes de drenagem em locais ainda não abrangidos. Para complementar a instalação destas redes será feito um investimento, em ampliação da rede e ramais, bem como a instalação de estações elevatórias sempre que o sistema o exija.

É de referir o investimento em curso na **realização de cadastro das redes de abastecimento de água e de recolha de águas residuais** e na **aquisição de cartografia** para lançamento dos dados



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

obtidos. Estes investimentos são financiados no âmbito de uma candidatura aprovado ao POSEUR e encontram-se em fase de conclusão.

É igualmente intenção do município a manutenção **da aposta na gestão de pessoal e equipamentos**, investindo na formação das pessoas, racionalizando a gestão da mão-de-obra e investindo em equipamentos. Neste sentido, continuaremos em 2018 a implementação de alguns procedimentos relacionados com a **gestão da qualidade**.

O Município está empenhado em proceder à remodelação do **cemitério municipal**, objetivo várias vezes apontado mas sucessivamente adiado. Pretende-se melhorar o aspeto do local mas também resolver os inúmeros problemas provocados pelas infraestruturas aí existentes, que devido ao desgaste temporal, estão em alguns casos inoperacionais.

Ao nível ambiental, o Município irá continuar a sua aposta na qualidade dos serviços relativos à recolha de **resíduos urbanos**, limpeza urbana, lavagem e manutenção de contentores. Estes serviços encontram-se contratualizados sob a forma de prestação de serviços. Não alterando a forma de os prestar é, no entanto, objetivo para 2018 elaborar um plano de reestruturação desta prestação de serviços, que permita ao Município reduzir os encargos mensais, sem diminuir a sua qualidade.

Os resíduos sólidos urbanos constituem um dos problemas de difícil resolução das sociedades contemporâneas, dado o seu aumento e a grande variedade de produtos químicos neles presentes. O Município de Valença, enquanto autoridade local com responsabilidade no desenvolvimento socioeconómico sustentável do seu território, procura acompanhar as tendências europeias e nacionais na área da gestão de resíduos, procurando encarar os resíduos como um recurso reaproveitável, inculcando na sociedade a importância da reciclagem de forma a permitir dissociar o crescimento económico do consumo insustentável de recursos. Neste sentido, foi elaborado o PARPESU 2020 (Plano de Ação PERSU 2020 – PLANO ESTRATÉGICO DE RESÍDUOS URBANOS), que tem como os principais objetivos: i) melhorar a gestão dos resíduos de modo a minimizar os seus impactos ambientais, ii) eliminação progressiva da deposição de resíduos em aterro com vista à erradicação da deposição em aterro até 2030, iii) eficiência na utilização e gestão dos recursos, dissociando o crescimento económico do consumo de materiais e da produção de resíduos e iv) aproveitamento do potencial dos resíduos urbanos para estimular as economias locais e nacionais criando valor acrescentado para as pessoas, autarquias e empresas com capacidade de internacionalização no quadro de economia verde.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Para 2018 o Município continuará a assegurar a **limpeza e manutenção da Fortaleza**, sendo que a limpeza de valetas, ecopista e jardins fora do centro urbano serão da responsabilidade das juntas de freguesia no âmbito do Acordo de Execução.

O Município através do setor de **espaços verdes**, efetua com meios próprios todos os serviços de manutenção e construção de atuais e novos espaços verdes e de lazer do concelho, e efetua parte da limpeza diária dos edifícios camarários bem como das instalações camarárias públicas (WC públicos, mercado municipal, albergue do peregrino).

Relativamente ao Meio Ambiente o município irá construir o **Parque Urbano e de Lazer em S. Pedro da Torre**, no seguimento do acordo de legalização do aterro sanitário, de modo a permitir aos valencianos outra diversidade de espaços ao ar livre e deste modo contribuir para o seu bem-estar e desenvolvimento motor.

De igual modo e de acordo com as oportunidades adjacentes ao novo quadro comunitário, pretende-se aproveitar a Rede Natura 2000, nomeadamente com os projetos **Veigas do Minho APPÉ e Valorização do Rio Minho**, de modo a criar passadiços em madeira, observatórios de Avifauna, sinalética, ciclovia, ancoradouro e cais de amarração. O objetivo é alavancar o produto Local “Veigas do Minho e Rio Minho” como motor de desenvolvimento turístico, criando zonas de lazer em toda a orla ribeirinha do concelho, desde Friestas, Verdoejo, Ganfei, Valença, Cristêlo-Côvo e S. Pedro da Torre

II.6. Cultura, Turismo, Desporto e Juventude

O Município de Valença tem uma política de desenvolvimento cultural, desportivo e turístico, inserida no objetivo **“Potenciar a Memória Coletiva de Valença, o seu legado histórico, cultural e desportivo”**. Neste sentido, o município pretende valorizar os recursos endógenos, através do apoio e potenciação da oferta cultural, turística e desportiva das diversas associações do concelho.

Prevê-se a continuidade e reforço da importância dos eixos estratégicos da ação do Município nestas áreas, a que se acrescentou apenas mais uma ideia-chave, que irá cruzar transversalmente esses eixos: **reforçar e dar visibilidade à relação da população com o Rio** e que poderá apresentar diferentes facetas: espaços de lazer junto ao Rio Minho, atividades desportivas e recreativas, exposições diversas, etc.

Município de Valença

II.6.1. Turismo

O **turismo** é encarado numa visão integrada, com a **promoção da atividade comercial**. Neste âmbito gostaríamos de realçar a criação de várias estruturas e serviços que possam transformar Valença, em especial a Fortaleza de Valença (local histórico com mais de 2000 anos de histórias), como polo de atração com projeção nacional e internacional, fomentando o “produto Valença” como um produto de aceitação generalizado e com impacto positivo e reconhecido em mercados internacionais, nomeadamente em mercados com confirmado valor económico.

Pretende-se dar continuidade à promoção da candidatura de **Valença a Património da Humanidade** pela UNESCO, através do contacto direto com os meios de comunicação, com o reforço das atividades culturais e com o contacto do município com os agentes de turismo nacionais e internacionais. Nesse âmbito, iniciaremos projeto para grande **Recriação Histórica** alusiva à nossa história/fortaleza, durante o mandato que agora se inicia.

A concretização de diversas candidaturas em curso, **Alto Minho 4 D- Viagem no Tempo** e **Aldeias de Portugal – Valorização turística do Interior**, permitirá potenciar a promoção de Valença como destino turístico de eleição, proporcionando aos visitantes uma informação mais completa e detalhada sobre concelho de Valença, bem como o desenvolvimento de projetos de âmbito cultural e turístico de territórios como Taião e Sanfins, no âmbito dos programas atrás mencionados.

Pretende-se ainda a Requalificação do Núcleo Museológico Municipal e Paiol Campo de Marte, dado o desgaste que se constata nestes edifícios, no interior e exterior, após uma década de abertura sem intervenções profundas.

Em 2018 continuará a ser dada enorme importância à dinamização dos **Caminhos de Santiago**, Central e o da Costa, com o intuito de potenciar Valença como eixo central dos caminhos portugueses para Santiago. Neste sentido, o município continua a apostar na dinamização do **Albergue do Peregrino**, para serem criadas as condições de conforto fundamentais ao acolhimento do peregrino, enquanto principal porta de entrada do Caminho Português na Galiza.

É ainda objetivo para 2018 dar continuidade à implementação e remodelação da **Rede de Trilhos**, projeto integrado na Carta Europeia do Turismo Sustentado, em estreita articulação com as potencialidades adjacentes à Ecopista de novo e recentemente premiada.

Município de Valença

Para o reforço da oferta turística em Valença continuar-se-á a apostar no Turismo Gastronómico, um dos maiores produtos estratégicos do Turismo do Alto Minho, com os seguintes objetivos: i) valorizar e promover a cultura gastronómica; ii) proporcionar aos participantes a oportunidade de degustar e conhecer os sabores da gastronomia local; iii) promover o turismo gastronómico; iv) aumentar o fluxo turístico no concelho e nas freguesias. Serão desenvolvidas ações promocionais da **gastronomia** como fator diferenciador e de excelência, com destaque para os produtos locais, no âmbito do **Programa Sabores de Valença** incluindo: **Sabores da Lampreia, Sabores Serranos e Sabores do Anho**.

Em 2018, pretende-se ainda, neste eixo, valorizar e **promover o património material e imaterial** valenciano como distintivo de uma região com potencial crescente, maximizando o **projeto Eurocidade** como elemento de atração a explorar.

Neste sentido, a criação de um **programa de visitas à Fortaleza** devidamente estruturadas e dinamizadas por técnicos locais, através, por exemplo, de propostas temáticas (visitas noturnas à Fortaleza), merecerá uma maior evidência, mobilizando associações, coletividades e população em geral das duas cidades, Valença e Tui. Esta programação deverá estender-se à oferta do ecoturismo e dos trilhos já existentes e à criação de outros que possam colocar em relevância os vários espaços do concelho com potencial turístico e cultural.

II.6.2. Cultura

A cultura é um forte agente de identificação pessoal e social, um modelo de comportamento que integra segmentos sociais e gerações, uma terapia efetiva que desperta os recursos internos do indivíduo e fomenta a sua interação com a sociedade e promove a saúde na medida em que o indivíduo se realiza como pessoa e expande as suas potencialidades.

Neste sentido, o município pretende promover no ano 2018 várias iniciativas culturais, das quais salientamos:

1 - EVENTOS FOCADOS NAS NOSSAS TRADIÇÕES

- **FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE - “FOLKMONÇÃO”** - Festival único para apreciar grupos de grande qualidade artística, representativos dos vários cantos do mundo que, ano após ano, tem encantado e fidelizado um número crescente de público em Valença.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

- **DESFOLHADA TRADICIONAL** - Recriação da Desfolhada Tradicional Minhota, um carro de bois, carregado de milho, uma eira, os bardeiros. A população ajuda a recriar os momentos das desfolhadas de outros tempos, acompanhadas de cantares ao desafio, concertinas e petiscos variados da gastronomia local.
- **FORTALEZA COM MAIAS** – As Maias são a mais antiga festa de celebração da Primavera e do novo ano agrícola. As Maias compostas por **giestas, os verdes, as flores campestres e alguns materiais recicláveis, dão uma cor primaveril às principais ruas de Valença**. Uma expressão viva da tradição e cultura popular que Valença tem vindo a recuperar.
- **Festa DE N.SRA. FARO** – Realiza-se a 15 de Agosto, na sede do concelho uma das mais emblemáticas festividades religiosas do Alto Minho, com a tradicional Romaria e Peregrinação à Senhora do Faro: a pé desde a cidade ao alto do Faro, numa extensão de 7,5 Km.

2 - ANIMAÇÃO DE NATAL

- **FORTALEZA DE NATAL** - Criação de um espaço mágico **Duendelândia**, onde os sonhos das crianças se realizam, (carta ao pai natal, sala de contos, percurso de arvorismo suspenso, trampolim, pinturas faciais, modelagem de balões, insufláveis, ateliers de manualidades, pinta faces, etc.); **Mercado de Natal** – promoção de produtos e artesanato locais; **Cidade Presépio** – exposição colectiva de presépios.
- **FORTALEZA DE CHOCOLATE** – Esta é uma feira mostra dedicada, em exclusivo, à degustação e compra de produtos à base de chocolate. Uma oportunidade para deliciar-se com as cascatas, os fondues, os crepes doces e salgados, os waffles, os brigadeiros, as trufas, os bombons, os torrões, as espetadas de fruta, as bombocas, a ginja e tantos outros produtos em que o chocolate é o rei.
- **CAVALGATA INTERNACIONAL DOS REIS (EUROCIDADE VALENÇA-TUI)** - Desfile temático, onde os sonhos das crianças são realizados, com os Reis Magos (Belchior, Gaspar e Baltasar) e os seus colaboradores lançam caramelos e bolas às crianças que os observam. Celebra-se no dia 5 de Janeiro pela tarde.
- **ILUMINAÇÃO DE NATAL** - Iluminação com adornos natalícios das ruas e centro urbano de Valença.

3 - PROGRAMAÇÃO MUSICAL/CULTURAL e TEATRO

- **CONCERTOS DE VERÃO** - Concertos de música clássica. Um projeto que aproveita a formação musical de Valença para dar a conhecer o trabalho dos jovens da Academia de Música Fortaleza de Valença. Este projeto prevê também a criação de um espaço noturno na Fortaleza de Valença, que permita uma programação cultural durante os meses de Primavera – Verão.
- **IKFEM – INTERNACIONAL KEYBOARD FESTIVAL & MASTERCLASS** - O IKFEM é um Festival Internacional Keyboard & Masterclass “Eurocidade Valença – Tui” que une as duas cidades para um atraente calendário de eventos musicais e pedagógicos. Uma semana com um programa abrangente que é capaz de satisfazer as exigências dos mais experientes e a curiosidade de todos. Desde o clássico ao contemporâneo, jazz à música eletrônica, centrado num tema comum a todos, as “Teclas”.
- **PROGRAMAÇÃO CILV** – Aproveitando a infraestrutura edificada no Centro de Inovação e Logística de Valença – ESCE – iniciaremos em 2018 os primeiros passos de uma Programação Anual para o Auditório existente, com especial enfoque na música, mas não esquecendo o teatro e outros eventos culturais.
- **PROGRAMAÇÃO COMÉDIAS DO MINHO** – Ao longo do ano no âmbito da atividade das Comédias do Minho, serão realizadas sessões de teatro e atividades pedagógicas em várias freguesias.

Para a diversificação da oferta cultural deverá intensificar-se o apoio à Biblioteca Municipal e ao Núcleo Museológico, bem como a outras associações que possam aportar um claro benefício para atividade cultural local, como por exemplo o grupo **Comédias do Minho** e a presença da **Academia de Música Fortaleza de Valença**.

Para tal, o município conta com as coletividades/associações que uma rede de grande importância na dinamização cultural, artística e associativa das comunidades locais. O Município de Valença atribui, anualmente subsídios às associações e coletividades de carácter cultural contemplando quatro tipos de apoio: financeiro, material, técnico e logístico.

O município de Valença tem vindo a reforçar o conceito de cooperação e interligação local e regional entre Valença e Tui, proporcionando novas oportunidades às suas populações. A

Município de Valença

Eurocidade tem potenciado sinergias ao nível da promoção turística, gestão partilhada dos equipamentos públicos e na organização de eventos. Deste modo, os diferentes serviços da área cultural pretendem consolidar a oferta de atividades culturais, não esquecendo a necessidade de preservar e divulgar a memória, o património e a história do concelho.

Finalmente como um dos mais importantes equipamentos culturais colocados ao serviço dos valencianos a **Biblioteca Municipal** tem como objetivos para 2018:

- Diversificar os serviços aos utentes, quer reais, quer potenciais: serviço para crianças, jovens e adultos, aprendizagem ao longo da vida, atividades de tempos livres, serviços a grupos da comunidade, serviços a grupos especiais de utentes;
- Conservar e preservar o seu fundo documental, em especial o seu fundo local, que representa a memória da comunidade que serve;
- Cooperação e partilha de recursos, através das relações com as escolas, empréstimo interbibliotecas, relações com outras instituições através do trabalho cooperativo no âmbito do Grupo de Trabalho das Bibliotecas Municipais da CIM Alto Minho;
- Aposta na melhoria da formação contínua dos recursos humanos da Biblioteca Municipal tendo em vista melhorar as suas competências, qualificações e padrões éticos;
- Promoção e difusão do conhecimento sobre e para a comunidade valenciana, através de uma adequada gestão da coleção;
- Tornar a Biblioteca Municipal um espaço integrador, aberto a todos e como tal, facilitador da aquisição de novas competências digitais.

O Município de Valença pretende integrar, na qualidade de parceiro, uma candidatura conjunta liderada e apresentada pela CIM Alto Minho do projeto **“E-Biblio @lto Minho: Rede Intermunicipal de Bibliotecas Digitais do Alto Minho”**, que representa claramente, em caso de aprovação, uma oportunidade de concretização de um novo modelo de organização, ao nível da produção e prestação de serviços de informação.

II.6.3. Desporto, Recreio e Lazer

É fundamental reconhecer o papel determinante do desporto como meio de promoção e de qualificação das sociedades modernas, por via da sua contribuição para o desenvolvimento das condições de saúde e bem-estar dos indivíduos, quer no capítulo da condição física, quer no campo social, através do fomento do espírito sociável das comunidades e da livre participação e expressão individual dos seus membros.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

Por outro lado à importância social deste fenómeno, acresce a diversificação e o incremento dos modos e níveis de prática, fatores que têm contribuído para a transformação dos padrões de serviços oferecidos pelos espaços desportivos, com o conseqüente aparecimento de maiores dificuldades para a atuação dos responsáveis pela promoção, conceção e gestão das instalações desportivas.

Neste sentido, é incumbência da autarquia criar e melhorar os espaços desportivos ajustados às atuais necessidades da população, numa política sustentável, bem como elaborar e criar/estimular atividades desportivas variadas.

Assim, em 2018 a estratégia passa por garantir a manutenção do atual dinamismo do Setor do Desporto, com o lançamento de novos projetos e do trabalho de manutenção dos espaços desportivos já existentes, numa política sustentável, bem como a elaboração e coordenação de atividades desportivas variadas, para que a oferta desportiva seja mais eficiente e efetiva. Neste ponto, convém ainda realçar a vontade de criar condições para a construção de um campo sintético e dinamizar o projeto da Ecopista.

Relativamente à **Ecopista** será aposta do executivo a promoção de atividades que possam dar uma maior visibilidade a este equipamento de excelência, atraindo famílias, desportistas e amantes da natureza, em especial estrangeiros.

Pretende-se, para o próximo ano, reforçar em qualidade, as ofertas apresentadas nas áreas do desporto, recreio e lazer, promovendo o desenvolvimento e o equilíbrio entre a oferta e a procura desportiva, possibilitando o acesso das populações à prática desportiva para combater a falta de hábitos desportivos e potencializando equipamentos como a Piscina Municipal, que tem assistido a um crescimento do número de utilizadores, em parte devido à diversificação de atividades disponíveis (natação, etc.).

Para que tal aconteça, a Câmara Municipal de Valença tem projetado para o ano 2018 várias medidas que seguem esta lógica, tanto nas infraestruturas como nas atividades desportivas e nos apoios aos intervenientes desportivos.

Em suma, o planeamento para 2018 encontra-se assim estruturado:

Eurocidade em Movimento

- V Eurocidade Cup
- Trilhos da Eurocidade



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

- VII BTT Eurocidade
- IV Torneio de Basquetebol Eurocidade
- II TT Eurocidade
- II Concentração Motard Eurocidade
- VII Eurocidade 10
- IV Torneio Judo Eurocidade
- V Torneio de KongFu Eurocidade
- VI Torneio de Andebol Eurocidade
- III Descida de Boias Eurocidade
- V Torneio de Hóquei Eurocidade
- II Liga Padel Eurocidade
- VII Torneio de Futebol de 7 Eurocidade
- V Torneio de Ténis Eurocidade
- V Torneio Baile Desportivo Eurocidade
- IV Torneio de Xadrez Eurocidade
- III Urban Trail Eurocidade

Infraestruturas Desportivas

- Manutenção e melhoramento da Piscina e Pavilhões Desportivos Municipais
- Manutenção de Espaços Desportivos (Protocolos)
- Manutenção dos Percursos Pedestres e Apeadeiros
- Construção de equipamentos desportivos
- Implementação de Pista de Downhill

Saúde no Desporto

- Apoios às coletividades desportivas - Exames
- Aquisição e manutenção de material médico desportivo
- Formação em primeiros socorros e manipulação de desfibriladores

Valença em Movimento

- Piscina em Movimento
- Fun Kids
- Outras atividades desportivas organizadas pelo município ou em colaboração com as colectividades e instituições educativas do concelho

Município de Valença

Por fim, deverá também apoiar-se outros eventos de cariz local promovidos pelas juntas de freguesia e coletividades locais, divulgando e descentralizando a oferta nestas áreas, aproximando e envolvendo a população às diferentes iniciativas.

II.6.4. Associativismo, Juventude e Empreendedorismo

Neste eixo o município irá fortalecer a importância das associações e grupos locais, divulgando e apoiando as suas atividades, como reforço da autoestima das populações locais e atendendo às suas características de genuinidade e grande valor cultural e humano para o concelho. Iremos apoiar a aquisição de transporte para as associações com o intuito de diminuir a utilização de transporte autárquico.

Na área da Juventude, o papel do município passará por continuar a promover ações e atividades que possam atrair a população juvenil, fixando-a e ligando-a de forma permanente ao concelho. Assim, o executivo compromete-se a cooperar com as associações juvenis (de estudantes, recreativas ou culturais) na concretização das suas actividades e projectos inovadores, promovendo-as e cativando o associativismo local.

Ainda no apoio aos jovens, pretende-se continuar a investir no **Programa de Ocupação de Tempos Livres**, fomentando uma ocupação responsável e ativa dos tempos livres, possibilitando um primeiro contacto experimental com o mercado de trabalho, favorecendo o enriquecimento curricular e a aquisição de novas competências. Neste sentido será dinamizada uma semana da juventude, onde se pretende dar a conhecer aos jovens as diversas oportunidades ao seu dispor quer de âmbito laboral quer de âmbito escolar.

É de realçar o instrumento financeiro de apoio à dinamização empresarial local, intitulado de Valença Finicia, que tem como objetivo principal estimular e orientar investimentos a realizar por micro e pequenas empresas, existentes ou em fase de criação, no concelho de Valença.

Com o intuito de promover um concelho jovem, dinâmico e empreendedor, prevê-se o reforço da cooperação do município com as várias associações e estruturas de apoio ao investimento local, aumentando a receptividade do município a novas ideias e projetos de implementação no concelho.

O Município pretende implementar o Cartão Eurocidade Valença-Tui, com o objectivo de facultar aos utentes da Eurocidade o acesso a bens e serviços a preços mais acessíveis.

Município de Valença

II.7. Ordenamento do Território – Requalificação Urbana e Rede Viária

Na continuação de uma política de melhoramento e requalificação do espaço urbano e edificado, vai ser dada continuidade às obras de requalificação do **Centro Histórico de Valença 4ª fase**, com o objetivo de revitalizar, dinamizar e humanizar a fortaleza de Valença.

O município pretende também dar início à Requalificação do **Antigo Campo da Feira/Jardim Municipal**, onde se propõem criar espaços de lazer e desta forma melhorar a sua integração na vivência diária da população.

Com a requalificação urbana da **Av. de Cristelo, Portas do Sol e Percursos Intermédios na Área Central de Valença e alargamento da Ponte Seca na Av. Dr. Tito Fontes**, pretende-se a sua integração na vivência diária da população, centrada na mobilidade, de modo a promover uma visão integrada da área envolvente do centro a partir de diferentes perspetivas que envolvem políticas/estratégias de mobilidade, tendo presentes os aspetos ambientais e socio-económicos, e que poderá ser concretizada através de candidatura a fundos comunitários, programa PAMUS, já garantida.

Ao nível das freguesias, pretende-se em 2018, continuar o projeto de **Requalificação de alguns Espaços Urbanos e da Beneficiação da Rede Viária**, designadamente, ao nível das infraestruturas, pavimentação, iluminação, paisagismo e mobiliário urbano nas zonas mais críticas da rede.

Por fim, sublinhamos que ao nível das Grandes Opções do Plano para 2018, foram incluídos outros projetos de enorme relevância para o concelho, no sentido de permitir a sua inclusão em eventuais candidaturas, a apresentar pelo município ao quadro comunitário de apoio (Norte 2020).

II.8. Indústria e Energia

Considerando a necessidade de continuar a diminuição da fatura energética o Município, vai manter a aposta na colocação de equipamentos que permitam uma efetiva redução de consumos. Prevê-se ainda, em 2018, continuar a executar o projeto tendente à substituição de lâmpadas existentes por outras de **tecnologia Led**, bem como dotar os serviços municipais de equipamentos e de **isolamento térmico** que permita uma maior eficiência energética.

Município de Valença

Em 2018 serão encetadas iniciativas que permitam o financiamento e posterior **execução da ligação entre a EN 13 e a Zona Industrial de Gandra**, permitindo a melhoria das condições oferecidas para o exercício da atividade industrial e logística, reforçando a **atratividade das zonas industriais** de Gandra e S. Pedro da Torre, no contexto da Euroregião.

II.9. Atividades Económicas

Embora reconhecendo que o progresso e o empreendedorismo não dependem exclusivamente da sua iniciativa, a Câmara Municipal de Valença **assumirá ativamente o papel de facilitador de projetos** que permitam dinâmicas de crescimento.

Por outro lado, atendendo ao incremento da competitividade intermunicipal, o município usará, sempre com enquadramento nos atuais constrangimentos orçamentais, da fiscalidade e parafiscalidade municipal como elementos de alavancagem da atividade empresarial, especialmente se as mesmas surgirem de iniciativas de carácter local. Para o efeito, em 2018 continuaremos a dar seguimento ao programa de apoio ao empreendedorismo **Valença Fincia** e lançamento de um **programa de estímulos ao investimento na indústria/hotelaria e construção de habitação própria**.

No Centro de Inovação e Logística de Valença será instalado o Ninho de Empresas e o Centro de Apoio às Atividades Empresariais da Região, projetos que permitirão dinamizar a criação de emprego e riqueza no concelho.

Continuaremos a **apoiar as empresas já instaladas no concelho**, assegurando condições para a sua permanência e corrigindo aspetos negativos de competitividade, que em simultâneo potenciem a fixação de novas empresas. Neste sentido, em 2018 desenvolver-se-ão esforços com o intuito de disponibilização de solo industrial infraestruturado e a preços competitivos, bem como a implementação de um novo **programa de captação de investimento**.

Por outro lado, o município enquanto agente dinamizador da economia local, irá continuar a promover a **diplomacia económica** através da organização e promoção de eventos com agentes económicos, sociais e políticos de países terceiros.

Com o objetivo de dinamizar a atividade económica do concelho, em 2018 o Município de Valença voltará a desenvolver diversas atividades de **promoção do comércio local, entre outras**:



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Município de Valença

- Valença Natal
- Maias
- Eventos Temáticos (p. ex. Fortaleza de chocolate)
- Eventos gastronómicos
- Fortaleza a Património Mundial

Sendo a Feira Semanal uma das principais fontes de receita municipal e de atração de visitantes, pretende-se levar a efeito um conjunto de intervenções de **requalificação no Campo da Feira e Mercado Municipal** que permitam dar melhores condições a todos os utentes.

É ainda pretensão a **requalificação do Centro Coordenador de Transportes**, tendo em vista a modernização do espaço, tornando-o mais funcional e que garanta conforto e qualidade aos utentes e operadores.